

Baianos no aguardo da Ponte Salvador-Itaparica

O Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Itaparica será um novo vetor de distribuição de renda e vai impulsionar a economia de toda a Bahia, com geração de sete mil empregos. Serão contemplados 10 milhões de baianos em cerca de 250 municípios. Esse grande investimento vai fomentar o desenvolvimento econômico a partir da atração de novos empreendimentos em áreas como logística, indústria, comércio, serviços e mercado imobiliário. O novo sistema irá também impulsionar de maneira sustentável o turismo na Bahia já que a distância entre Salvador e importantes zonas turísticas do estado, como o Sul e Baixo Sul, será reduzida em mais de 100 quilômetros.

Além da ponte com 12,4 quilômetros sobre o mar, a maior da América Latina, serão construídos novos acessos viários em Salvador e Vera Cruz. Na capital, serão 4 km de uma nova estrutura entre a região da Calçada e Água de Meninos composta por um conjunto de viadutos e dois novos túneis que ficarão paralelos aos da Via Expressa. Já em Vera Cruz, o fluxo de veículos oriundos da ponte será direcionado para uma nova via expressa com 22 km que será construída na região de Mar Grande e segue até as proximidades de Cacha Pregos. Por fim, será duplicado um trecho de 8 km da BA-001 desde Cacha Pregos até o início da Ponte do Funil, onde finaliza a área de atuação da Concessionária.

Esse novo investimento de aproximadamente R\$ 9 bilhões é fruto de uma Parceria Público-Privada (PPP) entre o Governo da Bahia e um consórcio chinês formado por dois grandes grupos que estão entre os maiores do mundo no segmento de construção e infraestrutura. São eles: China Railway 20th Bureau Group Corporation (CR20) e China Communications Construction Company (CCCC). O contrato assinado em novembro de 2020 estabelece uma concessão de 35 anos para construção, operação e manutenção do equipamento.

O prazo é de 50 meses (quatro anos e dois meses) a contar da data de assinatura do contrato para início das obras, em 14 de junho deste ano. Nos 37 quilômetros previstos da obra, dividida em três etapas, deverão circular 40 trens, que farão 34 paradas e ligarão o bairro da Calçada à Ilha de São João, já na divisa entre Salvador e Simões Filho, com duas variantes entre Paripe e Águas Claras e Águas Claras a Piatã. Em questionamentos feitos pela Tribuna da Bahia, a Secretaria de Comunicação (Secom) explicou o detalhamento da obra, prazo, cronograma e etapas do trabalho:

ENTREVISTA

VLT de Salvador deverá ser entregue em 2028

TRIBUNA DA BAHIA Desde a desativação dos Trens do Subúrbio, em 2019, que a população aguarda a sua substituição, pelo VLT (Veículo Leve sobre Trilho). Como está o andamento da obra?

SECOM/BA - Considerado um marco histórico para a mobilidade de Salvador e Região Metropolitana (RMS), o VLT recebeu autorização para o início das obras em junho de 2024. Em julho, houve a oficialização da compra de equipamentos elétricos e 40 trens em parceria com o Governo do

Mato Grosso. O VLT terá aproximadamente 37 km de extensão, com 34 paradas, além da Estação Calçada, sendo dividido em três trechos:

Trecho 1: Ilha de São João – Calçada: 16,66 km;
Trecho 2: Paripe – Águas Claras: 9,20 km;
Trecho 3: Águas Claras – Piatã: 10,52 km.

O VLT será integrado física e operacionalmente com outros sistemas de transporte da cidade, incluindo o Sistema Metroviário Salvador e Lauro de Freitas (SMSL), em dois pontos: Águas Claras e Bairro da Paz. Os trens adquiridos do esta-

do de Mato Grosso serão transportados para a fábrica da CAF, localizada em Hortolândia (SP), a partir deste mês de outubro, onde passarão por um processo de restabelecimento técnico e operacional, para posteriormente serem enviados a Salvador (BA), no segundo semestre de 2025, onde serão feitos os testes dinâmicos, comissionamento e emissão dos certificados de aceitação. O desembarque dos primeiros carregamentos de trilhos e equipamentos elétricos no canteiro de obras do bairro da Calçada, no Subúrbio Ferroviário, ocorreu em 24 de setembro. Também de materiais objeto da negociação com o

governo do Mato Grosso.

2- TB – Como estão as tratativas entre o Governo do Estado e o Consórcio

SECOM/BA - O novo Edital para a Implantação do VLT de Salvador foi lançado no dia 23 de julho de 2024. Foi aberta uma Licitação Presencial (nº 23.001 <https://encurtador.com.br/GvQR>

Encurtador - Encurtador de URL
O Encurtador de URL é uma ferramenta para encurtar um link longo e criar uma URL curta fácil de compartilhar em sites, chat e emails. encurtador.com.br para a contratação integrada de

empresa para a implantação do VLT de Salvador e Região Metropolitana, publicada em 27/12/2023. Os contratos foram assinados em 14 de junho de 2024, por lote:

Ø Lote 1: Ilha de São João – Calçada
o Consórcio vencedor: Expresso Mobilidade Salvador (ALYA/METRO/MPE)
Ø Lote 2: Paripe – Águas Claras
o Consórcio vencedor: VLT (CETENCO/AGIS/CONSBEM)
Ø Lote 3: Águas Claras – Piatã
o Consórcio vencedor: Bahia Atlântico (MOTA ENGIL/OHLA/MEIR)

Cruz. Até o momento, 17 empresas baianas foram contratadas e 300 empregos diretos e indiretos já foram gerados somente em função da sondagem, que representa um investimento de R\$ 160 milhões.

As perfuratrizes das balsas em águas profundas possuem uma tecnologia chamada de “Sistema de Compensação de Ondas”. Esse sistema é fundamental para garantir a excelência dos resultados durante a coleta do material. Assim, mesmo com os balanços em função das ondulações e tempo chuvoso, que podem causar oscilações na balsa, a perfuratriz extratora das amostras do solo fica sempre estabilizada. O sistema de compensação usa sensores e mecanismos hidráulicos para ajustar ativamente a posição da perfuratriz em resposta aos fatores externos. Isso é fundamental já que os movimentos da balsa não podem interferir na coleta do solo marinho.

Em cima da balsa que atua em águas profundas foram instalados também 15 contêineres. Eles passam a funcionar como uma espécie de canteiro de obras avançado ao mar, com equipes de operação, suporte técnico, administrativo e almoxarifado.

Navegação - Na etapa de sondagem em águas profundas, outra tecnologia garante a segurança e a comunicação entre embarcações e balsas: o Sistema de Identificação Automática. Utilizado no tráfego marítimo, ele identifica e localiza embarcações por meio da troca eletrônica de dados com outras embarcações próximas e estações-base.

Ele é capaz de fornecer informações como posição, velocidade, direção e outros detalhes de navegação, atualizados constantemente. Ainda em atendimento aos requisitos da Marinha do Brasil, as embarcações utilizadas na sondagem também estão devidamente sinalizadas com luzes para indicar a sua área de atuação. Com o objetivo de orientar a comunidade marítima local, a Marinha emite avisos aos navegantes antes da movimentação das embarcações e dos equipamentos envolvidos na sondagem.



GANHO

A distância entre Salvador e importantes zonas turísticas do estado, como o Sul e Baixo Sul, será reduzida em mais de 100 km

mento de equipamentos técnicos, refeitório e escritórios administrativos onde trabalham 50 pessoas.

Os laboratórios especializados em ensaios de amostras de solo e rocha são dotados de equipamentos de alta tecnologia que vieram da China exclusivamente para essa atividade. No caso do solo coletado no fundo da Baía de Todos-os-Santos, são feitas análises de granulometria, umidade, limite de liquidez, limite de plasticidade e compressão. Já nas amostras de rocha, são analisados aspectos como carga pontual, umidade, peso volumétrico, compressão e tração, por exemplo.

Pesquisa e tecnologia - O serviço de sondagem do Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Itaparica segue avançando e consolidando novos marcos. Uma nova balsa de grande porte chegou à Baía de Todos-os-Santos para reforçar a sondagem do Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Itaparica. A nova embarcação possui as mesmas grandes dimensões da primeira balsa que já estava no mar: 75 metros de comprimento e área de convés de, aproximadamente, dois mil metros quadrados. As duas balsas contam com perfuratriz com sistema de compensação de ondas que permite o trabalho no mar mesmo em condições climáticas adver-

sas. Com o desenrolar da sondagem, uma das balsas ficará mais próxima de Salvador e a outra nas proximidades de Vera Cruz, na Ilha de Itaparica.

Ao mesmo tempo em que duas balsas seguem em ação em águas profundas, está em andamento também a sondagem em águas rasas, até 10 metros de profundidade, com uso de uma plataforma estilo Jackup. Elas fazem parte de uma força-tarefa que está coletando amostras do fundo do mar em 102 pontos da Baía, onde serão erguidos os pilares da Ponte Salvador-Itaparica. A sondagem foi iniciada com as operações terrestres em janeiro deste ano, em Vera

